



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 005/2015/Ordinária/CG

1 Ata da V reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia onze de junho de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do
3 ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pelo
4 Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e pela Pró-Reitora Adjunta de
5 Graduação, Professora Vanessa Elias de Oliveira, e contou com a presença dos seguintes
6 membros: Alberto Sanyuan Suen, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências
7 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de Bacharelado em
8 Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica;
9 Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
10 Arilson da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H);
11 Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Estêvão
12 Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do
13 curso de Filosofia; Gabriela Spanghero Lotta, Coordenadora *pro tempore* do Curso de
14 Bacharelado em Políticas Públicas; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de
15 Bacharelado em Relações Internacionais; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de
16 Gestão; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da
17 Computação; Leandro Baroni, Vice-Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Luciano
18 Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Luísa Helena dos Santos
19 Oliveira, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Marcelo Bussotti
20 Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marco
21 Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Maria Beatriz
22 Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mirian Pacheco Silva Albrecht,
23 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba,
24 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
25 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do
26 curso de Bacharelado em Filosofia; Renata Coelho, Representante Técnico-administrativo;
27 Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Roberto Jacobe
28 Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
29 Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Victor
30 Gabriel Osti Antoniassi, Representante discente; Vinicius Moreira, Representante Técnico-
31 administrativo; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-Coordenadora do curso de Licenciatura em
32 Matemática; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia
33 (BC&T). **Ausentes:** Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de
34 Energia; Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Sandra Irene
35 Momm Schult, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. **Não**
36 **votantes:** Antonio Alvaro Ranha Neves, Docente do CCNH; Danilo Gustavo Silva Medeiros,
37 Produtor Audiovisual da ACI; Deodoro Ribas Neto, Discente; Marcela dos Santos, Assistente
38 Administrativo da ACI; Marcelino Mota da Silva, Discente; Natália Veroneze Santos de Melo,
39 Representante discente suplente. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo
40 Sartori Ferreira, Secretários Executivos, e Mayara Rodrigues da Silva, Estagiária em

1 Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, professor José
2 Fernando cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e quinze minutos. **Informes do**
3 **Presidente:** 1) Série de Vídeos - UFABC e o Mercado. Marcela, da Assessoria de Comunicação
4 e Imprensa (ACI), falou sobre o projeto UFABC e o mercado, informando tratar-se de uma
5 demanda identificada pela Reitoria, a qual solicitou à ACI o desenvolvimento do referido
6 projeto. A Comunicação tem trabalhado juntamente com a Agência de Inovação. Fez-se estudo
7 na região, e a proposta será a divisão em cinco grandes áreas, em que cada assunto envolverá os
8 cursos correspondentes. Os vídeos serão divulgados em empresas, feiras de estágio, e a ideia é
9 disponibilizá-los aos professores. A primeira área foi denominada “Serviços Ambientais,
10 Serviços Médicos, Farmacêutica e Cosméticos”. A segunda, “Construção, Engenharia,
11 Eletroeletrônica e Mecânica”. A terceira, “Comunicação Pública e Empresarial”, a quarta, “TI e
12 Telecomunicações”, e a quinta área, “Papel e Celulose, Plásticos e Borrachas, Química,
13 Petroquímica, Metalurgia e Mineração, Petróleo e Gás e Energia Elétrica”. Os vídeos terão cinco
14 minutos de duração, com imagens da estrutura da UFABC, entrevista com o Pró-Reitor
15 Graduação e com três coordenadores de cursos representando as grandes áreas. Solicitou a
16 colaboração dos coordenadores para concederem entrevista, atuando como interface com os
17 docentes e indicando pesquisas de laboratórios e aulas para gravação. Para cada grande área,
18 serão necessários dois ou três coordenadores. Apresentou o cronograma. Finalizada a greve dos
19 técnico-administrativos, este projeto será priorizado na Comunicação. Quem se interessar pode
20 entrar no canal oficial da ACI no *You Tube*. **Informes dos membros:** 1) Professor Jabra
21 informou ter recebido e-mail da Reitoria, o qual não considera o sistema de matrículas essencial.
22 Perguntou como funcionará o sistema de matrícula 2015-3, porque se iniciará na segunda-feira a
23 alocação de laboratório de turmas. Professor José Fernando respondeu que o assunto matrícula
24 foi encaminhado à Reitoria como essencial, e está sendo negociado entre a esta e o Comando de
25 Greve. As etapas da matrícula dependentes do NTI estão sendo negociadas com o coordenador
26 desse setor. Renata Coelho complementou que, ainda que termine a greve dos servidores, o
27 próximo quadrimestre letivo já estará comprometido, pois o prazo para cumprimento de todas as
28 etapas da matrícula é de três meses. Por este motivo, há um empenho para negociar a matrícula
29 com o Comando de Greve. 2) Professor Luciano informou que o professor Antonio, do
30 Bacharelado em Física, fez análise do que tem acontecido com os números da UFABC. Trata-se
31 de dados do primeiro quadrimestre deste ano. Apresentou o gráfico sobre cancelamentos de
32 disciplinas, destacando os pontos críticos. Professor Jabra comentou ocorrências em seu curso e
33 sugeriu uma medida emergencial. O aluno Deodoro também fez alguns comentários sobre o
34 trancamento. Professora Vanessa lembrou tratar-se apenas de um informe e que o GT instituído
35 para discutir reingresso, matrícula, trancamento etc. já tem algumas propostas a serem
36 apresentadas na próxima CG. Professor José Fernando informou ter convidado os professores
37 Antonio e Daniel Miranda e uma servidora da Prograd para reuniões regulares sobre análise de
38 dados da Graduação. 3) Professor Wesley apresentou o balanço da gestão do Bacharelado em
39 Ciência e Tecnologia (BC&T) no período de 2013/2015. Salientou o reconhecimento do BC&T
40 de São Bernardo do Campo com nota máxima; a aprovação da revisão do projeto pedagógico no
41 ConsEPE; a retomada da cultura do Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT) e das
42 diretrizes históricas de estruturação do BC&T, propostas pelo professor Luiz Bevilacqua, e a
43 DEAT adotará a sistemática desenvolvida pela coordenação do BC&T para dinamização do
44 PEAT; desenvolvimento e documentação do planejamento de oferta das disciplinas obrigatórias
45 do BC&T; realização de campanha com os alunos sobre matrícula consciente, com o objetivo de
46 minimizar o trancamento; incentivo à qualificação da equipe técnica do BC&T; documentação
47 de todas as atividades da coordenação nesse biênio (NDE, Plenária e Coordenação do BC&T),

1 entre outras realizações, disponibilizadas no site da UFABC. Agradeceu à Marcela, da ACI, pelo
2 apoio durante toda a gestão. Agradeceu a todos os colegas coordenadores, dizendo ter sido um
3 trabalho árduo. Foi aplaudido pela plenária. Professor José Fernando informou que as inscrições
4 para a eleição dos novos coordenadores dos Bacharelados Interdisciplinares vão até o dia 13 de
5 junho. 4) Professor Alexei informou ter conversado com o professor Daniel Miranda, o qual
6 aceitou trabalhar com os dados a serem disponibilizados pela Prograd. Comunicou um problema
7 com monitoria em seu curso, havendo poucos monitores para o número de alunos. 5) Professor
8 Arilson comunicou sobre o término de seu mandato na coordenação do BC&H no fim deste mês.
9 O balanço da gestão estará na página do curso. Ressaltou que, ao longo do período, houve quatro
10 grandes objetivos: 1 - implantação do curso e sua estruturação; 2 - ampliação da estrutura e
11 tamanho do BC&H, que passou de quatro para seis cursos, dobrou o número de ingressantes e
12 triplicou o número de professores vinculados ao BC&H; 3 - processo de reconhecimento do
13 curso, com nota máxima dos avaliadores, que foram rigorosos demais em relação ao modelo; 4 -
14 fazer uma boa avaliação do curso. Na última revisão do projeto pedagógico, processo com
15 duração de aproximadamente dois anos, elaborou-se relatório avaliando disciplina por disciplina,
16 estrutura, e foram ouvidos todos os segmentos da comunidade, subsidiando o processo de
17 reformulação aprovado no ConsEPE este ano. Para a próxima gestão, pontuou dois desafios: 1º)
18 está-se num momento bastante delicado da história da UFABC, com dois câmpus no teto de seu
19 limite, há demanda social e interna bastante grande, e a Universidade precisa fazer um
20 planejamento estratégico para os próximos cinco a dez anos; 2º) passou-se no último período por
21 uma espécie de questionamento entre os bacharelados interdisciplinares e os cursos específicos.
22 Há dificuldade de compatibilizar a necessidade de oferta dos cursos específicos com a
23 necessidade de cobrir as demandas dos BIs. Em alguns cursos específicos começam a haver
24 tensões sobre qual perfil de professores se devem contratar. São temas delicados a serem
25 discutidos no âmbito da CG, talvez no momento de fechar o planejamento anual. Está-se
26 caminhando para os dez anos da UFABC. É o momento de se fazer um diagnóstico e um
27 planejamento estratégico para os próximos anos. Convidou os professores interessados a
28 avaliarem os documentos. Agradeceu à equipe do BC&H, à Prograd e à CG pela colaboração.
29 Foi aplaudido pela plenária. Professor José Fernando convidou os professores Arilson e Wesley
30 para a próxima reunião da CG, para o agradecimento formal de saída e a acolhida dos novos
31 coordenadores dos BIs. Professora Paula Mello agradeceu o empenho dos dois coordenadores e
32 os parabenizou. **Ordem do dia:** 1) Ata 004/2015 da IV sessão ordinária, realizada em 07 de
33 maio de 2015. Professora Paula Tiba fez referência à sua fala na página 5, linhas 25 a 28, cuja
34 redação não ficou clara. Enviará sugestão de redação por escrito. Em votação, o documento foi
35 aprovado com as alterações e cinco abstenções. 2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do
36 Bacharelado em Ciência da Computação (BCC). Professor Ricardo Suyama apresentou seu
37 relato: *“O projeto apresentado incorpora as alterações já aprovadas do projeto pedagógico do*
38 *BC&T e inclui algumas outras modificações em relação ao projeto pedagógico vigente. As*
39 *principais alterações observadas são: - Criação de nova disciplina obrigatória de*
40 *“Programação Estruturada”, que complementar os estudos iniciados na disciplina de*
41 *“Processamento da Informação” e servirá de base para a disciplina de “Algoritmos e*
42 *Estruturas de Dados I” (disciplina já obrigatória para o curso); - Criação de 18 disciplinas de*
43 *opção limitada, ampliando assim as possíveis áreas de especialização do aluno. Além disso,*
44 *foram incluídas disciplinas de opção limitada que são ofertadas por outros cursos da UFABC, o*
45 *que certamente possibilitará a uma maior integração com os demais cursos da universidade; -*
46 *Mudança nas regras referentes ao projeto de graduação e estágio curricular; - Inclusão da*
47 *oferta de disciplinas no regime semi-presencial; As sugestões indicadas no parecer técnico*

1 emitido pela Prograd também foram levadas em consideração, de maneira que gostaria de
2 destacar apenas alguns pontos do documento atual: • Na página 3, sugere-se alterar a
3 formatação do subtítulo “Pró-Reitor de Graduação” (atualmente aparece como um item); • Na
4 página 5, no item “Dados do Curso”, sugere-se incluir o tempo de integralização do curso; No
5 mesmo item, verificar se o número da portaria de autorização do curso está correto (verificar se
6 não seria No 406); • Na página 5, no item “Apresentação”, verificar a formatação em “A
7 Universidade Federal do ABC-UFABC”; • Na página 6, no item “Apresentação”, no trecho
8 “Todos os alunos iniciam nos 3 primeiros anos no Curso de Bacharelado em Ciência e
9 Tecnologia (BC&T) e, após finalizar este período, podem optar pelo Curso de Ciência da
10 Computação ...” passa a impressão de que o aluno deve primeiro completar o BC&T e somente
11 depois cursar as disciplinas do BCC. Talvez fosse interessante alterar a redação desse trecho
12 para refletir melhor a trajetória sugerida para o aluno do curso; • Ainda na página 6, alterar a
13 resolução ConsEPE sobre o tempo de integralização no BC&T, bem como os prazos máximos
14 para finalização do curso (Prazo máximo para integralizar o BC&T é de 18 quadrimestres –
15 Resolução ConsEPE No 166, de 08 de outubro de 2013); • Na página 13, no item
16 “Fundamentação Legal”, apenas verificar a formatação (espaçamento); Sugere-se incluir no
17 tópico “Regime de Ensino” (página 15) a quantidade de créditos e a carga horária total a
18 serem cumpridas de cada uma das categorias de disciplinas, bem como a listagem das
19 disciplinas obrigatórias e de opção limitada (atualmente as informações estão incluídas no
20 tópico “Estratégias Pedagógicas”); • Na página 17, certificar se não seria pertinente incluir
21 menção à Lei no 11.64, sobre a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira
22 e Indígena”; • Sugere-se definir a carga horária total mínima para que os créditos de estágio
23 sejam validados; • Na página 20, uma sugestão de redação: “A tabela 5 destaca as disciplinas
24 da tabela 4 que são ofertadas por outros cursos”; • Na página 23, na tabela de disciplinas,
25 corrigir a sigla da disciplina “Pesquisa Operacional” (ESTG013-13); • Na página 27, no item
26 “Estágio Curricular”, sugere-se indicar resolução ConsEPE No 85, que estabelece as normas
27 para a realização de estágio curricular e não-curricular no curso de BCC; Além disso, sugere-
28 se explicitar a carga horária mínima para convalidação dos créditos de estágio; • Na página
29 31, no item “Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem”, sugere-se comentar
30 sobre os critérios de recuperação, regulamentados pela Resolução ConsEPE No 182 (ou outra
31 resolução que venha a substituí-la); • Avaliar a possível inclusão da lista dos docentes que
32 compõem o núcleo docente estruturante; • Algumas disciplinas listadas apresentam menos de 3
33 títulos na bibliografia básica. O instrumento de avaliação do INEP atual avalia com conceito
34 máximo o item “bibliografia” se há pelo menos 3 títulos na bibliografia básica, e mínimo de 5
35 títulos na bibliografia complementar; • Na página 122, no Anexo D, alterar os códigos das
36 disciplinas de PGCI, PGCII e PGCIII”. Mostrou-se favorável à aprovação do documento.
37 Professora Virgínia manifestou dúvida sobre atividades complementares, perguntando como
38 ficará nas propostas de projeto pedagógico quando forem votadas as propostas dessas atividades.
39 Professor José Fernando respondeu que se a resolução estiver mencionada no projeto, não
40 precisa redigir nada. Sugeriu fazer menção da resolução no projeto e não relacioná-las.
41 Professora Juliana Braga sugeriu mencionar as diretrizes da Prograd. Professora Paula Mello
42 observou no texto a palavra “trimestre”, mencionada várias vezes. Em votação, o documento foi
43 aprovado com alterações e uma abstenção. Professor José Fernando sugeriu o mesmo relator no
44 ConsEPE, para verificar se as sugestões foram incorporadas. 3) Proposta de revisão do Projeto
45 Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Professor Luciano apresentou sua
46 relatoria, fazendo as seguintes observações: “Dados da Instituição: Todos os dados requisitados

1 são apresentados. Dados do Curso: No número de vagas aparece “40 vagas nos dois turnos”.
2 Considero que seria melhor especificar 20 para cada turno. Apresentação: A descrição do curso
3 e sua demanda está bem descrita no projeto. Perfil do Curso: O projeto apresenta uma
4 descrição adequada para este item. Objetivos do Curso: Bem estabelecidos no projeto. Requisito
5 de Acesso: Definido adequadamente, mas poderia ser mais explícito sobre procedimentos e
6 critérios de reserva de vaga e matrícula no curso de Licenciatura. No texto, sugere que o aluno
7 inicie as disciplinas específicas da Licenciatura a partir do quinto quadrimestre, mas não se
8 especifico o que precisa ser feito para se matricular no curso. Perfil do Egresso: Item
9 apresentado em detalhe no projeto. Organização Curricular: As informações sobre disciplinas
10 em “direitos humanos, relações étnico raciais (...)” foram colocadas na seção estratégias
11 pedagógicas. Acredito que seria mais adequado se fossem realocadas para a seção da
12 organização curricular junto às informações sobre outras disciplinas. Apresentação gráfica de
13 um perfil de formação: A grade apresenta uma sugestão clara da disposição das disciplinas, em
14 especial, apresenta os espaços indicados para as disciplinas de opção limitada e livre da
15 escolha do estudante. Ações acadêmicas complementares à formação: bem detalhadas no texto.
16 Atividades Complementares: bem definidas e carga horária indicada. Estágio Curricular: Há
17 uma descrição bem detalhada dos estágios e disciplinas associadas que o aluno deverá cursar.
18 Avaliação ensino-aprendizagem: O curso apresenta a descrição dos critérios de avaliação e
19 inclui a nova resolução do ConsEPE sobre recuperação. Infraestrutura: Existe uma descrição
20 geral em relação aos laboratórios, mas não há informações específicas dos laboratórios
21 destinados as aulas das disciplinas da Licenciatura. Seria interessante nomear quais são os
22 laboratórios (número do laboratório, área, composição, etc.) e qual a infraestrutura montada
23 para atender as atividades específicas das disciplinas do curso. Além disso, neste item temos um
24 texto padrão sobre a biblioteca (o mesmo usado pelo BCT), neste ponto, tenho o questionamento
25 se todos os projetos precisam reproduzir estes textos padrões ou se eles poderiam ser
26 referenciados a partir do texto do BI que é a base do curso específico, temos outros casos
27 similares de outros textos fornecidos pelo centro para todos os cursos. Docentes: Os docentes
28 credenciados ao curso e os pertencentes ao NDE são listados nos apêndices I e II. Considero
29 que poderia ser denominados anexos II e II após o rol de disciplinas. Avaliação do PPC: Na
30 seção sobre avaliação não é mencionado o NDE ou os resultados obtidos no último exame,
31 acredito que isto deveria ser incluso. Rol de Disciplinas: Diversas disciplinas não foram
32 apresentas com os novos códigos que aparecem nas tabelas anteriores. Também há uma quebra
33 de padrão em que as disciplinas específicas do BCT aparecem com o plano de ensino e as da
34 Licenciatura apenas com as ementas e bibliográficas. Seria interessante, ter um mesmo padrão
35 para todas. Oferta semipresencial: O projeto menciona a possibilidade do uso da modalidade
36 semi-presencial, porém não apresenta o detalhamento pedido neste item sobre implementação,
37 gestão e avaliação. Acredito que está é uma questão mais geral que envolve todos os cursos e
38 deveria ser discutido amplamente na C.G. quais serão as diretrizes para a implementação da
39 modalidade semipresencial de forma abrangente. No item rol de disciplinas é requisitada uma
40 avaliação sobre “ciência e concordância para disciplinas compartilhadas”. Não é possível
41 avaliar este item apenas com base no projeto de um curso específico. De fato, seria necessário
42 confrontar os projetos pedagógicos de diversos cursos e verificar desde a compatibilidade nas
43 grades específicas (oferecimento no mesmo quadrimestre) até sobre abordagem da disciplina
44 quando lecionada por professor credenciado em um curso ou outro. Neste ponto, acredito que
45 esta questão é muito maior que a simples revisão dos projetos pedagógicos e deveria ser vista
46 pela C.G. em um momento oportuno em que seria verificado se o oferecimento das disciplinas e
47 sua adequação para os diversos cursos que a compartilham estão sendo respeitados. Considero,

1 que a C.G. deveria refletir sobre mecanismos para a verificação continuada disto em prol de
2 uma melhoria dos diversos cursos. Um segundo ponto que não é listado item do rol de
3 disciplinas ou outro item, mas que considero que deveria ser mencionado são as matrizes de
4 convalidação entre as disciplinas anteriores do curso e novas disciplinas oferecidas. Por isso,
5 aconselho que o item “matriz de convalidação de disciplinas” seja incluso no template para
6 análise dos projetos pedagógicos. Além disso, no caso da Licenciatura aqui analisado, temos
7 uma questão crítica: temos dois casos em que ao aluno cursar 3 (três) disciplinas do
8 Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB), isso convalidará uma disciplina da Licenciatura.
9 Além de ser um processo de “mão única” (o BCB não reconhece a disciplina da LCB), ele é um
10 caso não previsto no sistema. Desse modo, é necessária uma discussão mais ampla no âmbito da
11 C.G. sobre convalidações e, possivelmente, uma revisão nas regras de convalidação, no mínimo,
12 para que estes novos casos requisitados pela LCB sejam contemplados pelas resoluções e o
13 sistema de convalidação. Por fim, como conclusão geral, o projeto pedagógico da Licenciatura
14 em Ciências Biológicas satisfaz em sua grande maioria os itens requisitados, os poucos pontos
15 que foram apontados como parciais, podem ser facilmente sanados com pequenas modificações.
16 A única exceção que considero que deve ser vista com mais cuidado na CG para evitar futuros
17 transtornos aos estudantes é sobre a matriz de convalidação e a sua concordância com a
18 regulamentação vigente na UFABC.” Renata Coelho complementou ser importante colocar em
19 todos os projetos pedagógicos a regra de transição, de forma bem clara e completa e atentar para
20 a Resolução ConsEPE nº 140, que trata dos projetos pedagógicos, em seu artigo 5º. Professora
21 Virgínia, com relação às atividades complementares, sugeriu incluir a resolução vigente e
22 também sobre estágios da licenciatura. No caso de estágios, citar no projeto só os aspectos gerais
23 e, para aspectos menores, mencionar a resolução. Professora Mirian agradeceu ao professor
24 Luciano e acrescentou ter discutido com ele a questão da convalidação, constatando erro. Para
25 resolver o problema basta retirá-la da tabela de convalidação. Em relação aos códigos, as
26 disciplinas são do bacharelado e não é possível corrigir neste momento. Com referência à
27 infraestrutura, pode-se fazer constar no texto, mas para as disciplinas de práticas pedagógicas,
28 ainda não há laboratório. Em relação ao texto padrão (biblioteca etc.), alegou não saber como
29 proceder, pedindo opiniões. Professor José Fernando informou que o primeiro documento
30 examinado pelo avaliador é o projeto pedagógico, verificando se tudo é executado e se existem
31 normas a respeito. O projeto deve ser construído para que o avaliador não tenha dúvidas. O INEP
32 considera o coordenador de curso como responsável por este. Precisa-se criar um repositório ou
33 alguma forma de padronização. Em votação, o documento foi aprovado por unanimidade, com as
34 sugestões feitas pelo relator. 4) Proposta de revisão do projeto pedagógico do curso do
35 Bacharelado em Neurociência (BNC). Professor Carlos Alberto parabenizou o setor de
36 Regulação, cujo parecer facilitou muito o trabalho de revisão. Citou aspectos gerais na revisão e
37 apresentou o relato. “Em linhas gerais, as principais alterações contidas no PPC são: 1)
38 Revisão das disciplinas do curso, incluindo nome, ementa, carga horária (T-P-I),
39 recomendações e bibliografia; 2) Criação de novas disciplinas de opção limitada; 3) Para
40 atender os requisitos contidos no “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação
41 presencial e a distância” (versão atualizada de março de 2015), a equipe envolvida na revisão
42 do PPC atualizou várias informações no PPC (perfil do egresso, estrutura curricular,
43 infraestrutura institucional, descrição dos laboratórios de didáticos gerais e
44 específicos/temáticos para o curso, corpo docente, entre outros); 4) Redução de três créditos do
45 conjunto de disciplinas obrigatórias; 5) Alterações na matriz curricular sugerida e ordem no
46 período de oferta das disciplinas obrigatórias.” Destacou o rol de disciplinas: “O PPC não
47 possui o rol de disciplinas, contendo as suas especificações (ementa, recomendações,

1 bibliografia básica e complementar), pois conforme discussão realizada na IV Sessão Ordinária
2 da Comissão de Graduação de 2015, todas essas informações serão disponibilizadas na
3 próxima edição do catálogo de disciplinas da Prograd.” Manifestou-se favorável à aprovação
4 da proposta, com as sugestões. Professor Luciano perguntou se devem ser mantidas as
5 disciplinas ou referir-se ao catálogo. Professor José Fernando respondeu que se deve fazer
6 menção ao catálogo e destacar as novas disciplinas. Professora Paula Tiba agradeceu ao relator e
7 à equipe de Regulação e fez algumas considerações sobre disciplinas. Em votação, o documento
8 foi aprovado por unanimidade. 5. Proposta de resolução que altera a Resolução CG nº3 que
9 regulamenta o Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT). Professora Vanessa
10 destacou a ausência de representantes da DEAT nesta reunião. Professora Paula Mello
11 apresentou seu relato: “O PEAT é um programa essencial para o desenvolvimento dos alunos da
12 UFABC, que devem procurar desenvolver a autonomia logo nos primeiros dias de sua vida
13 acadêmica. A nova resolução contempla alterações na normativa anterior que são explicitadas
14 no documento reproduzido ao final dessa relatoria. As alterações são essencialmente de três
15 tipos: (A) inclusão de atividades coletivas coordenadas pela ProGrad, além da tutoria
16 individual (cujo reconhecimento passa a ser baseado apenas no relatório); (B) atribuição da
17 responsabilidade pelo programa e (C) retirados detalhes restritivos do aprimoramento do
18 programa. Considero todas as alterações adequadas. Gostaria, no entanto, que fosse
19 estabelecido que a avaliação anual do programa fosse realizada no âmbito da CG, uma vez que
20 é um fórum que reúne representantes dos discentes, docentes e TA’s ligados à ProGrad. Para
21 tanto, bastaria o acréscimo da expressão pela Comissão de Graduação ao Parágrafo único do
22 Art. 7º, que passaria a ter a seguinte redação: ‘Parágrafo Único - A PROGRAD organizará
23 anualmente, mediante avaliação do Programa pela Comissão de Graduação no período
24 anterior, a programação de atividades do PEAT, que podem incluir tutorias individualizadas ou
25 atividades coletivas.’ Acredito que esse procedimento envolveria um número maior de
26 contribuições e sugestões, dando, inclusive, maior publicidade ao programa. Conclusão: A
27 relatora entende que a resolução encontra-se em formato adequado para aprovação, tendo feito
28 apenas uma pequena sugestão de redação”. Professora Vanessa complementou que a proposta
29 visa trabalhar com os grupos de orientação, os quais resolvem problemas de alunos e de muitos
30 docentes. Professor Wesley parabenizou os servidores da DEAT, que ajudaram muito o BC&T.
31 Considera o Programa essencial para a UFABC. Em votação, a proposta foi aprovada por
32 unanimidade, com alterações sugeridas pela relatora. **Expediente.** 1) Proposta de resolução da
33 Comissão de Graduação, que estabelece normas e procedimentos para inclusão de disciplinas
34 semipresenciais em cursos de graduação presenciais da UFABC. Professor José Fernando
35 lembrou que o assunto já havia passado no Expediente da CG, tendo sido encaminhado para a
36 Ordem do Dia, porém, devido à longa discussão, retornou ao Expediente. Fez a apresentação da
37 resolução, mencionando a portaria que a regulamentará. Professora Juliana Braga sugeriu não
38 mencionar nada que esteja nas portarias, a fim de reduzir a resolução. Sugeriu fazer constar os
39 procedimentos para ofertar as disciplinas; criar um grupo gestor para gerenciar a questão da
40 qualidade, estabelecer as regras. Professor Giorgio perguntou se a oferta de disciplina
41 semipresencial mantém a obrigatoriedade de ofertar a disciplina presencial. Professor José
42 Fernando esclareceu não haver diferença entre as modalidades presencial e semipresencial, não
43 podendo exceder os vinte por cento. Não há obrigatoriedade, se o aluno concluir seu curso.
44 Professor Jabra perguntou se no projeto pedagógico deve constar a oferta de disciplina
45 semipresencial e se precisa definir quais disciplinas serão ofertadas em semipresencial e também
46 como ficaria a situação dos alunos que estão no “Ciência sem Fronteiras”. Professor José
47 Fernando respondeu não haver necessidade. Quanto ao aluno em mobilidade, esclareceu que este

1 tem seu registro acadêmico congelado; não faz parte do quadro de alunos. Acrescentou que as
2 provas devem ser presenciais e deve ser definido o número de tutores. Professora Juliana Braga
3 explicou que sessenta por cento da disciplina deve ser presencial e deve haver garantia de que o
4 aluno que fizer a prova será o mesmo que fez o curso. Professor Luciano perguntou sobre a
5 quantidade de créditos. Professora Vanessa sugeriu constar na resolução “garantir o mínimo de
6 créditos”, não menor que nas disciplinas presenciais. Professor Marcelo Reyes propôs que a
7 professora Juliana elaborasse uma versão enxuta da resolução, baseando-se em sua experiência
8 em EaD, e a encaminhasse a um comitê gestor. Propôs ainda manter o assunto no Expediente ou
9 tirar de pauta. Decidiu-se pela retirada de pauta. Quando a professora Juliana elaborar a nova
10 versão, o assunto voltará à CG. Professor Marcelo sugeriu ainda que, se a resolução mencionar
11 alguma portaria, que os documentos sejam apreciados juntos. Devido ao horário avançado, os
12 itens restantes da pauta serão discutidos na continuação da CG. Professor José Fernando
13 encerrou a sessão às dezesseis horas e quarenta e seis minutos. -----
14 Ata da continuação da V reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
15 catorze horas do dia dezoito de junho de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da
16 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
17 reunião foi presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Professor José Fernando Queiruga Rey, e
18 contou com a presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do
19 curso de Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de
20 Engenharia Biomédica; Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em
21 Ciências Biológicas; Estêvão Antônio de Lima Andrade, Representante Discente; Flamarion
22 Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Filosofia; Giselle Cerchiaro, Vice-Coordenadora do
23 curso de Bacharelado em Química; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de
24 Bacharelado em Ciência da Computação; Leandro Baroni, Vice-Coordenador do curso de
25 Engenharia Aeroespacial; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em
26 Física; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição
27 (CMCC); Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química;
28 Marcos Vinícius Pó, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maria
29 Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mirian Pacheco Silva
30 Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba,
31 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora
32 do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Renata Ayres Rocha, Coordenadora do
33 curso de Engenharia de Materiais; Renata Coelho, Representante Técnico-administrativo;
34 Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Roberto Jacobe
35 Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
36 Victor Gabriel Osti Antoniassi, Representante discente; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-
37 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Wesley Góis, Coordenador do curso de
38 Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Annibal Hetem Junior,
39 Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Humberto de Paiva
40 Junior, Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paulo Tadeu da Silva,
41 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ramón Vicente Garcia Fernandez,
42 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; **Ausentes:** Arilson da Silva
43 Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Cristina Autuori
44 Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Giorgio Romano Schutte,
45 Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Jabra Haber, Coordenador do
46 curso de Engenharia de Gestão; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de
47 Bacharelado em Planejamento Territorial; Vinicius Moreira, Representante Técnico-

1 administrativo. **Não votantes:** Anderson O. Ribeiro, Docente do CCNH; Fabio Willy Parno,
2 Representante discente do ConsEPE; Leonardo José Steil, Coordenador Geral dos Bacharelados
3 Interdisciplinares; Natália Veroneze Santos de Melo, Representante discente suplente; Paloma
4 Breit dos Santos, Representante discente do ConsUni; Wauber B. Magalhães, Representante
5 discente do ConsUni. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori
6 Ferreira, Secretários Executivos, e Mayara Rodrigues da Silva, Estagiária em Secretariado
7 Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, professor José Fernando
8 cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e vinte minutos. **Informe do Presidente:**
9 Professor José Fernando fez um informe urgente sobre o final das inscrições para as eleições da
10 coordenação do Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Como não houve candidatos, faz-se
11 necessário uma nova data de inscrição. O edital não previa a extensão dos prazos, por isso será
12 necessário instituir nova comissão e seguir novo trâmite. O mandato do professor Wesley
13 terminará em dois de julho e é preciso designar um coordenador *pro tempore*. Professora Paula
14 Tiba propôs manter a mesma comissão, da qual faz parte, e informou que o coordenador do
15 BC&T não receberá mais CD (Cargo de Direção) e sim FCC (Função Comissionada de
16 Coordenação de Curso). Professor José Fernando complementou que o vice-coordenador
17 também receberá FCC. **Expediente:** 2) **Proposta de resolução que estabelece normas sobre**
18 **aproveitamento de disciplinas em Cursos de Graduação da UFABC.** Professor José Fernando
19 informou que o assunto não seria apresentado novamente e o colocou em discussão. O
20 representante discente Estevão comentou que alunos se reuniram e elaboraram algumas
21 propostas. Concedeu a palavra ao discente Júlio, o qual argumentou: a questão do reingresso não
22 é ideal para nenhuma universidade, a resolução é muito punitiva e ataca a consequência, não a
23 causa do problema. Se a proposta for aprovada como está, o índice de evasão aumentará muito.
24 Propostas dos discentes: que o aluno anterior a 2012 não seja submetido a essa resolução; se for
25 para carregar o histórico na íntegra, que não seja com os conceitos “F” e “O”. A intenção é não
26 criar uma resolução punitiva, mas construída com base em diálogo com alunos e docentes. O
27 representante discente Victor concedeu a palavra ao Fábio, discente do ConsEPE, o qual
28 argumentou que, se o problema refere-se ao CR, deve-se dar oportunidade ao aluno de começar
29 uma nova trajetória na universidade. Se não houver o reingresso ele vai evadir. O aluno não tem
30 outra opção além de continuar na UFABC. Quanto à troca do bacharelado interdisciplinar, a
31 resolução estabelece que todo aluno que não concluir o BI e reingressar, enquadra-se nessa
32 resolução, então a troca de BIs deve ser revista. Professor Wesley citou o parágrafo único do
33 artigo 3º, o qual atesta não aceitar a disciplina oferecida anteriormente pela própria UFABC no
34 reingresso. Em sua opinião, não deveria existir este parágrafo. Sugeriu aos alunos que
35 pesquisassem o tema do reingresso em outras universidades. A questão das vagas para reingresso
36 deve ser avaliada pela universidade e deve-se verificar qual será a sistemática para apurar o
37 aproveitamento de disciplinas, como será a orientação e o acompanhamento do aluno
38 reingressante. Estevão concedeu a palavra à Paloma, representante discente do ConsUni, a qual
39 comentou que os alunos não são a favor do reingresso. O ideal seria atacar a causa e não a
40 consequência. Em 2006, criou-se a cultura do cancelamento de disciplina. Depois criou-se a
41 resolução referente a cancelamento de disciplina, e hoje se cria a resolução relativa ao
42 reingresso. Parece não ter sido feito nenhum estudo sobre o motivo de o aluno reingressar. Não
43 há questionário para esses alunos. Questionou quantos alunos reingressantes estão com CA
44 abaixo de dois e que entram nisso pela questão do estágio. Professor José Fernando apresentou
45 dados sobre o reingresso na UFABC. Comentou haver dez por cento de reingresso, significando
46 dez por cento a menos de alunos ingressantes na universidade. Apresentou estudo sobre casos de
47 alunos que ingressaram na Universidade até o momento atual, num montante de 573. Há um pico

1 de reingresso em relação ao ano inicial. Dos alunos reingressantes, o número de formados é
2 pequeno e uma grande parcela abandona o curso. Foi feito estudo de alunos reingressantes, por
3 ano. A maior parte destes não conseguiu avançar para os cursos específicos. Alunos regulares
4 matriculados num único curso são do BC&T; o reingresso não proporcionou a formatura.
5 Apresentou comparativo do ano de ingresso X ano de reingresso de todos os anos e dos alunos
6 que saíram. Do total de reingressantes, só onze alunos estão em mobilidade acadêmica. Foram
7 verificados alguns históricos, e não houve melhora no desempenho. Outras ações estão
8 acontecendo, como o reforço do PEAT e palestras. Victor concedeu a palavra ao aluno Junior, o
9 qual destacou alguns pontos: o reingresso por si só não possibilita ao aluno ter um bom
10 desempenho, mas é uma nova oportunidade de melhorar. Se se fecha a porta ao aluno, ele sai da
11 universidade. É preciso reforçar a questão de manter o aluno na universidade, senão o
12 desperdício de recurso público será ainda maior. O objetivo é o aluno se formar na graduação. É
13 preciso acabar com a cultura do reingresso primeiro, antes de se tomar uma medida punitiva. A
14 universidade deve ver as dificuldades de 2006 a 2012, tendo como exemplo a resolução sobre
15 jubilação. Professor José Fernando informou que, desde 2013, todos os alunos com dificuldade
16 acadêmica são convocados para uma entrevista e se estabelece um plano de recuperação, ao final
17 do primeiro ano. Professor Wesley comentou faltar um efetivo estudo sobre os números da
18 UFABC. Têm de ser trabalhadas com os novos alunos e com os alunos presentes, todas as
19 questões no PEAT, estudos sobre cancelamento, reingresso; e a tendência é os conselhos criarem
20 documentos para impedir o reingresso. Recomendou comunicar essas questões à comunidade do
21 PEAT, com dados consolidados, apresentados pela Pró-Reitoria de Graduação; tentar esclarecer
22 a todos sobre essas questões e informar que haverá tempo de transição e, se não mudar, haverá
23 restrições. Professor José Fernando esclareceu ter sido criado um grupo para esse estudo.
24 Professora Paula Mello manifestou sua preocupação com a fala da aluna Paloma sobre a situação
25 em 2006, dizendo acreditar que acontece até hoje. Sugeriu, além de tratar desse assunto no
26 PEAT, instruir os tutores. Preocupa também o quarto reingresso. Poderia se começar
27 restringindo os múltiplos ingressos, conversar com a comunidade e com os tutores do PEAT, que
28 não são atualizados. Professor Marcos Pó informou estar no grupo de discussão dessa resolução
29 e outras, como a de matrículas, que oneram não só a estrutura, mas também os alunos. A questão
30 do reingresso não é uma medida punitiva, apenas evita a manipulação do currículo. Podem-se
31 modificar alguns pontos para aproveitar mais o CA e CR, mas o aluno deve manter o histórico.
32 Num aspecto específico, linha de corte não faz sentido. É como se existisse regulamentação, mas
33 não precisasse seguir. Não se pode incentivar um comportamento sem aproveitar o currículo.
34 Professora Paula Tiba afirmou que essa resolução não impede o reingresso e não pune o
35 reingressante. Há o GT porque há muitos problemas a serem resolvidos. Pensando no fato de o
36 aluno carregar o histórico, não há nada de errado com a resolução. Se o aluno quiser mudar de
37 curso, há o edital de transferência, não há impedimento algum para ele. Renata Coelho informou
38 também participar do GT, o qual está levantando dados e estudando novas formas de matrículas
39 e mais acesso a disciplinas; a preocupação do aluno deve ser a de cursar disciplinas porque isso
40 vai determinar o aproveitamento. Estão sendo estudados outros temas; os alunos ingressantes em
41 2010 foram os que mais reingressaram. Isso é incoerente porque já havia nova grade. Outro
42 ponto: em relação às disciplinas semipresenciais, a professora Raquel informou que haverá
43 outras disciplinas de *Fenômenos* na modalidade semipresencial; há muita chance para o aluno
44 avançar nos estudos. A resolução sobre recuperação foi um avanço; a tutoria, a monitoria, tudo
45 visando à melhoria do aluno. No caso de o aluno reingressar num outro BI, poderá ser mais bem
46 discutido. Estevão concedeu a palavra ao Fábio, o qual replicou que, dentre os alunos de 2014,
47 há altos índices de reprovação e trancamento, há reprovação por causa de docentes (*Bases*

1 *Matemáticas*, por exemplo, oitenta por cento de reprovação). Sobre a questão de manter o
2 histórico no reingresso, o aluno não conseguirá se matricular em disciplinas do BC&T. Pode-se
3 manter o histórico, mas zerar o coeficiente, pois se o coeficiente não for zerado, haverá evasão
4 da mesma forma, entrando num círculo vicioso. Professor José Fernando comentou que o
5 problema colocado aqui é um conjunto de alunos que reingressam com perspectiva de mudança
6 de vida, que não muda, e ao reingressar nessa modalidade, fica excluído um número importante
7 de alunos. Colocou a Prograd à disposição para sugestões dos alunos. Anunciou que o assunto
8 retornará na Ordem do Dia da próxima sessão, sem alterações. Professora Paula Tiba discutirá a
9 resolução na próxima reunião do GT, para eventuais ajustes. 3) Proposta de revisão do projeto
10 pedagógico do curso de Licenciatura em Química. Professor Marco Antonio ressaltou os
11 seguintes pontos sobre a reformulação do curso: revisão e atualização das ementas e
12 bibliografias das disciplinas didático-pedagógicas (compartilhadas pelas Licenciaturas); revisão
13 e atualização das ementas e bibliografias das disciplinas didático-pedagógicas (específicas do
14 curso); inclusão das considerações sobre as atribuições conferidas pelo Conselho Federal de
15 Química (CFQ). Apresentou o conjunto de disciplinas, mostrando as diferenças entre o projeto
16 original e a proposta de revisão. Fez um comparativo dos componentes curriculares anteriores e
17 posteriores à revisão. Apresentou o perfil de formação. Comentou ter gostado muito das
18 sugestões dos outros cursos. Renata Coelho perguntou sobre as regras de transição do projeto
19 antigo para o novo. Questionou também como ficará a situação dos alunos em vias de se formar;
20 se existem disciplinas que mudaram de categoria, quanto tempo teriam para se adaptar nesse
21 novo projeto. Professor Marco Antonio respondeu que fará a adequação. Renata se colocou à
22 disposição para ajudar nesse trabalho. Professora Virgínia Cardoso assumiu a presidência da
23 mesa. Professor Wesley fez uma colocação sobre a transição dos projetos pedagógicos. Deve ser
24 comunicado ao aluno que a reformulação dos projetos será constante. Nesse sentido, deve-se
25 criar a cultura de informar ao aluno sobre convalidação, mas convidá-lo a cursar a disciplina.
26 Professora Virgínia anunciou que o item vai para a Ordem do Dia da próxima sessão. 4)
27 Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Química. Na ausência
28 do professor Vani, professor Anderson apresentou o projeto. Informou que vagas, dados etc.
29 originaram-se do parecer da Prograd. Exibiu a tabela de créditos para a formação do Bacharelado
30 em Química com Atribuições Tecnológicas e mencionou a resolução do Conselho Federal de
31 Química (CFQ), que define os créditos mínimos para disciplinas voltadas a processos industriais,
32 desenho industrial, operações unitárias e outras. Citou a Resolução Normativa nº 36, que
33 estabelece critérios para concessão das atribuições aos profissionais de química. Informou que o
34 curso tem 1200 empresas ligadas à Química. Comentou a dimensão da indústria química no
35 ABC. Apresentou o perfil sugerido de Matriz Curricular obrigatória, acrescido das Atribuições
36 Tecnológicas; informou ter sido elaborada a matriz de convalidações entre as disciplinas do
37 projeto pedagógico, versão 2010 e versão 2015. Apontou as sugestões para a revisão, tais como
38 dados do curso e organização curricular; comentou a atualização das ementas e bibliografias das
39 disciplinas; a criação, classificação e alterações de disciplinas no projeto de 2015. Professora
40 Virgínia perguntou sobre as ementas. Renata Coelho comentou haver disciplinas que não
41 existiam e passam a existir. O ideal seria dar um prazo ao aluno para se adaptar a fim de não se
42 prejudicar. Professor José Fernando informou que, segundo as regras do MEC, o curso pode
43 mudar o projeto pedagógico. É importante deixar claro ao aluno sobre o que vai cursar. Renata
44 opinou sobre a importância de constar no projeto, para orientar o aluno, o plano de transição,
45 portaria etc. Professora Renata Ayres perguntou se foram consultados os coordenadores das
46 engenharias para fazer a atualização com disciplinas. Professor Anderson respondeu que, no
47 início do curso, a intenção era que as disciplinas poderiam ser usadas; há ainda a questão do CA

1 e CR. O aluno pode ter estes conceitos bons para a Química, mas não servir para a Engenharia.
2 Foi colocado no projeto o nome e o código, não dependendo da Engenharia para oferta.
3 Professor Wesley recomendou ao professor Leonardo Steil que militasse na CG para que os
4 coordenadores dos cursos específicos encaminhem ao futuro coordenador do BC&T uma lista de
5 disciplinas que podem ter o caráter de opção limitada do BC&T. Existe um anexo vazio na
6 página do curso e precisa ser atualizado, complementando com outros pontos discutidos no
7 ConsEPE. No próprio texto, existem vários pontos a serem complementados. Professor José
8 Fernando esclareceu que a equipe da Regulação está elaborando um texto padrão, o qual deverá
9 estar em breve no catálogo, explicando sobre a codificação. O assunto irá para a Ordem do Dia
10 da próxima sessão. 5) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em
11 Ciências Biológicas. Professor Carlos Alberto comentou que o curso obteve nota 3,0 da
12 comissão do MEC em 2011; foi difícil explicar aos avaliadores o funcionamento do curso.
13 Listou os motivos da revisão do PPC: considerações apontadas pela Comissão de Avaliação do
14 MEC e a experiência de estruturação do processo de reconhecimento de curso em 2011; novas
15 Resoluções/Pareceres do CFBio 2010/2012; requisitos mínimos para o biólogo atuar em
16 pesquisa, projetos, análises, perícias, fiscalização, emissão de laudos, pareceres e outros serviços
17 nas áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia; experiência dos docentes (na área de
18 conhecimento em que uma disciplina se insere); novas Resoluções do ConsEPE n°s 139/2012 e
19 140/2012; discussão conjunta do PPC com outros cursos (disciplinas comuns). Pontuou as
20 principais adequações, como acréscimo do número de créditos de disciplinas das áreas de
21 Botânica, Zoologia e Ecologia; criação da disciplina de Fundamentos de Imunologia, como
22 disciplina obrigatória (OB); criação de seis disciplinas de opção limitada (OL); alteração das
23 categorias de algumas disciplinas de OL para OB ou OB para OL; inclusão de disciplinas de OL,
24 ofertadas pela UFABC; alteração da proporção de número de créditos a serem cumpridos entre
25 as disciplinas de OL e Livres (priorizar conteúdos biológicos; alteração do nome de disciplinas,
26 sem alterações do número de créditos; revisão e/ou alteração da ementa e bibliografia das
27 disciplinas ofertadas pelo curso); adequação das normas do Trabalho de Conclusão do Curso
28 (TCC); atualização de outras informações tais como infraestrutura, atos legais, resoluções. Fez
29 um comparativo da organização curricular do curso, anterior e posterior à revisão, com a
30 proposta final, e apresentou a matriz sugerida (tempo de integralização). Renata Coelho pediu
31 esclarecimento sobre disciplinas que eram obrigatórias do BC&T e passam a ser obrigatórias
32 para o Bacharelado em Ciências Biológicas. Comentou sobre a modificação no tempo de
33 integralização, sugerindo constar no projeto a obrigatoriedade para os ingressantes a partir de
34 2016, por exemplo. Professora Renata Ayres perguntou sobre os turnos integral e matutino, se
35 seria uma mudança que a plenária possa fazer. Considerou não ser tão simples uma mudança de
36 turno matutino para integral. Professor José Fernando esclareceu ter sido aprovado pela plenária
37 do curso, e agora está sendo submetido à CG e posteriormente ao ConsEPE. Entende que se os
38 turnos passarem por todos os conselhos está aprovado. Professora Mirian agradeceu a parceria
39 com o professor Carlos Alberto, pois foi difícil devido ao curso de Biologia ser um dos mais
40 prejudicados nesta Universidade quando se trata de conteúdos em relação ao BC&T. Os
41 avaliadores foram agressivos e não entendiam como a Licenciatura não tinha laboratório para
42 disciplinas pedagógicas, sendo um dos pontos mais criticados. Sugeriu, para a próxima revisão
43 do BC&T, valorizar os conteúdos biológicos no curso do BC&T. A Biologia será o curso da
44 UFABC com a maior carga horária. Professor Carlos Alberto complementou que, no que diz
45 respeito ao Bacharelado, vê a formação de um biólogo com um grande diferencial, devido à
46 quantidade de disciplinas exatas. O assunto foi encaminhado para a Ordem do Dia da próxima
47 sessão. 6) Proposta de resolução que regulamenta as normas gerais para a realização do Estágio

1 Não Curricular de Bacharelados. Professor José Fernando lembrou que esta resolução já foi
2 apresentada na CG e não houve sugestões, retornando o mesmo texto, cujas regras se aplicam
3 aos Estágios Não Curriculares dos cursos de formação específica dos Bacharelados em Física e
4 Matemática, vinculados ao BC&T; Bacharelados em Filosofia, Ciências Econômicas,
5 Planejamento Territorial e Relações Internacionais, vinculados ao BC&H. Professora Paula Tiba
6 comentou que a resolução prevê o estágio, mas não obrigatório. É preciso trazer de volta uma
7 resolução para o BC&T e todos os cursos. Professor José Fernando esclareceu haver uma
8 resolução que trata dos estágios não obrigatórios do BC&T, em linha geral. Seria necessário uma
9 resolução envolvendo o BC&T e todos os cursos. Professora Renata Ayres sugeriu reunir todos
10 os cursos sem estágio obrigatório num único documento. Professor Marcos Pó sugeriu corrigir a
11 redação do artigo 5º, referente ao aluno estar regularmente matriculado para realizar o estágio.
12 Questionou se o aluno pode ter reserva de vaga. Professor José Fernando respondeu que o aluno
13 tem de estar matriculado na universidade, mas não necessariamente no curso. Propôs retirar o
14 assunto de pauta e retorná-lo na reunião de agosto. 7) Proposta de criação das disciplinas livres
15 Neurociência da Cognição Musical e Neuroarte Prática e Estética Experimental Prática
16 (Bacharelado de Neurociência). Professora Paula Tiba apresentou as duas disciplinas em
17 conjunto. São disciplinas livres e serão ministradas por dois professores provisórios, professora
18 Patrícia, cedida pela UnB para colaborar (*Música*), e *Neuroarte* pelo professor visitante,
19 Francisco. As duas disciplinas foram submetidas a quem estuda a implementação do
20 Bacharelado em Arte e Tecnologia (BAT), para sugestões. *Neuroarte* existe no projeto
21 pedagógico da Neurociência e não foi ainda ofertada. Antes de o professor Francisco chegar, foi
22 muito procurada. A professora Patrícia já oferta a disciplina de música na pós-graduação.
23 Professor Marcelo Reyes lembrou que o professor Edson Pimentel defendia não se criarem
24 disciplinas livres. Propôs incorporar essa disciplina como opção limitada de algum curso.
25 Professor José Fernando explicou que disciplina de opção limitada se submete a uma resolução e
26 não pode ser criada na CG. O assunto retornará na Ordem do Dia da próxima sessão. Esgotados
27 os assuntos da pauta, professor José Fernando encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta
28 e quatro minutos da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração,
29 lavei esta ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor José Fernando Queiruga Rey,
30 pela Pró-Reitora Adjunta de Graduação, professora Vanessa Elias de Oliveira, e pelos demais
31 presentes à sessão.

Edna Maria de Oliveira Loureiro

Assistente em Administração

Virgínia Cardia Cardoso

Coordenadora Geral do Programa de Licenciaturas

Vanessa Elias de Oliveira

Pró-Reitora Adjunta de Graduação

José Fernando Queiruga Rey

Pró-Reitor de Graduação

